

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA QUE PROMOVE APRENDIZAGEM EM MOVIMENTO

**AUTOR PRINCIPAL: GABRIELE DA GRAÇA BOTESINI**

**CO-AUTORES:** BIANCA VIAN, ADRIELI CARLA PRIGOL, CASSIELI PALUDO COLOMBO, DÉBORA CRISTINA SCHUH, MIRIAN S. TOMBINI, MÔNICA KRAHL, THIAGO MALAQUIAS FRITZEN, HUGO ROBERTO KURTZ LISBOA.

**ORIENTADOR:** CRISTIANE BARELLI

**UNIVERSIDADE:** UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

### INTRODUÇÃO:

O objetivo deste relato de experiência é promover uma reflexão conceitual a partir dos textos decorrentes das Jornadas de Extensão do Mercosul, em sintonia com as atividades desenvolvidas pelo Programa de extensão ComSaude, no Projeto Acampamento da Criança com Diabetes. Este é desenvolvido desde 2014, por meio de uma parceria interinstitucional que abrange Lions Club, Hospital São Vicente de Paulo, Grupo Escoteiro Maragatos e a Universidade de Passo Fundo, por meio do Centro Universitário de Saúde Coletiva (CEUSC). Tem como objetivo geral promover a saúde e qualidade de vida a crianças e jovens com diabetes tipo I da região Sul do Brasil, através de intervenções lúdicas e troca de experiências/ vivencias. A pergunta que os extensionistas desejam responder é em que medida o projeto atende os principais desafios contemporâneos da extensão universitária: universalização de acesso aos estudantes, a sua curricularização e a transformação social no território em que se insere.

### DESENVOLVIMENTO:

O diabetes tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune caracterizada pela destruição das células beta produtoras de insulina, geralmente diagnosticado antes dos 30 anos, a partir de seus principais sintomas insidiosos: poliúria, polidipsia, fome frequente, apesar do cansaço, fadiga e perda de peso. Na maioria dos casos são os pais que notam essas mudanças. Logo, a rotina da criança passa por várias adaptações, nem sempre fáceis e amparadas por uma equipe interprofissional apropriada de como conduzir a promoção do autocuidado orientado. O Projeto de Permanente Cuidado a Criança com Diabetes visa promover a convivência e a aprendizagem compartilhada entre crianças portadoras de DM1, de 06 a 12 anos incompletos, extensiva a suas

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

famílias. Tem como principal ação o Acampamento em novembro (em 2016 será a 4ª edição). A metodologia adotada em todas as atividades (acampamento, encontros com as famílias, oficinas, caminhadas) é pautada na promoção da qualidade de vida e de hábitos saudáveis, por meio de tecnologias leves de cuidado, enfatizando as atividades interprofissionais, a aprendizagem compartilhada e a educação permanente em saúde. Há 3 anos temos acompanhado 30 crianças, de 12 municípios e abrangido diferentes cursos das áreas da saúde, educação e assistência social, e outras interfaces que surgem conforme o projeto “se movimenta”. Também ocorre a sensibilização de parceiros externos, que contribuem com a causa independente se tem pacientes com DM1 na família. Ao refletir sobre a universalização de acesso para os estudantes no projeto Acampamento da Criança com Diabetes, acreditamos que tem ocorrido, inclusive para além da graduação, pela participação de residentes, pós-graduandos e cursos técnicos. Quanto à curricularização da extensão, ainda é incipiente, mas as aprendizagens ocorridas respingam nas salas de aula, e vice-versa, e no âmbito regional essa experiência tem sido relatada pelos professores endocrinologistas como referencia na promoção do autocuidado orientado. Na opinião dos estudantes “o projeto dá a oportunidade ao acadêmico de trabalhar na sociedade que o receberá futuramente como profissional. Assim, viver as experiências e aprender com elas é a forma de se motivar a trabalhar pelo próximo e com o próximo, com o olhar para uma mesma situação a partir de diferentes perspectivas, o que acontece por meio do convívio enriquecedor com acadêmicos de diferentes cursos”. Quanto à transformação social no território temos uma forte evidencia do potencial transformador do projeto, tendo em vista a implementação da Associação de Crianças e Jovens com Diabetes. Além disso, o projeto aproxima a universidade da criança e de sua família para que estes compreendam melhor sua condição crônica. Tal aproximação gera trocas de conhecimento mútuo e promove o autocuidado, favorece o processo de aprendizagem, o exercício da empatia com os demais participantes do projeto e desenvolve habilidades cognitivas, sociais e educativas que transformam sua realidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluimos que o Acampamento da Criança com Diabetes tem permitido que universidade e comunidade se integrem em uma *aprendizagem em movimento*, a qual

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

propõe a integração de saberes diversos: o conhecimento acadêmico e o que se constrói na prática social.

## REFERÊNCIAS:

BRANCAGLIONI, B.C.A et al . Crianças e adolescentes que convivem com diabetes e doença celíaca. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre , v. 37, n. 1, 2016.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES: 2014-2015. Sociedade Brasileira de Diabetes (org.). São Paulo: AC Farmacêutica, 2015. Acesso em 20 de agosto de 2016. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/images/2015/area-restrita/diretrizes-sbd-2015.pdf>.

HUIDOBRO, R.A.; et al. A extensão universitária como proposta de aprendizagem em movimento. In: Universidade, território e transformação social: reflexões em torno dos processos de aprendizagem em movimento. Trad. Lucas Cyrino. Passo Fundo: Ed.Universidade de Passo Fundo; Buenos Aires, Ed. Universidad Nacional de Avellaneda, 2016. Cap.3. p.61-68.

INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES. Acesso em 15 de julho de 2016. Disponível em: <http://www.icdrs.org.br/>

NASCIMENTO, L.C. et al . Diabetes mellitus tipo 1: evidências da literatura para seu manejo adequado, na perspectiva de crianças. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 45, n. 3, p. 764-769, jun. 2011.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Não se aplica.

## ANEXOS: